



# TORRE SÊNIOR

Residências Assistidas ~ Caldas da Saúde

Jornal de Santo Thyrsó

Data 13/09/2013

Secção \_\_\_\_\_ Dossier \_\_\_\_\_ Pág. 17 \_\_\_\_\_

## Torre Sênior organizou encontro musical «O Som da Alegria»



O plano de atividades do mês de setembro da Torre Sênior culminou no passado sábado à noite, com um encontro musical que contou com a participação de alguns residentes e de toda a equipa da instituição, tendo como convidados especiais o sexteto "Tom Clássico".

Ao longo de quatro semanas, foram preparadas, com os residentes, nos *ateliers* ocupacionais, cada uma das atividades que deram "corpo e alma" a este encontro.

Na presença de familiares e amigos, foi possível assistir, num ambiente de grande cumplicidade, a várias atuações de alguns residentes e a uma interpretação primorosa de peças de Johann Pachelbel, Bach, Chopin, Leonard Cohen, G.

Caccini, entre outros, pelo grupo "Tom Clássico".

Constituído por dois violinos, Rui Costa e Anabela Carvalho; Viola d'Arco, Célia Macedo; Violoncelo, Américo Martins; Piano, Alexandra Abreu, e Raquel Fernandes na voz (soprano); a união artística destes seis músicos deu nova vida ao recém-inaugurado espaço, confirmando a excelente acústica do mesmo.

Em funcionamento apenas há três meses, a Torre Sênior tem já comercializada 10% da sua capacidade. De acordo com um dos administradores, Amílcar Sousa, "temos sido capazes de atrair pessoas exigentes, em especial de fora do concelho de Santo Tirso, com uma visão da vida e do envelhecimento muito

lúcida e que, no essencial, encontram nas nossas propostas e no nosso serviço a resposta que procuram para esta fase da vida e para este caminho, que querem continuar a percorrer com qualidade. Esta iniciativa foi muito importante, porque marca um modo de estar, um estilo, concretiza aquilo que é o nosso "ADN": fazer bem, fazer sempre melhor, fazer diferente! Vamos aumentar a qualidade da oferta, gerando uma dinâmica de melhoria das unidades já existentes e um aumento da exigência por parte dos que as procuram. Não é aceitável a relação qualidade/preço que algumas unidades praticam, nomeadamente do setor social", conclui.

R. S.